



LOGOUT  
ASSINE A FOLHA  
ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SÃO PAULO 19°C  
OUTRAS CIDADES

QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2013 14H23

Site

TEMAS DO DIA INFLAÇÃO · LEITE ADULTERADO · BRASILEIRO NA OMC · FERGUSON

CLASSIFICADOS TV FOLHA HORÓSCOPO ACERVO FOLHA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS PUBLICIDADE: Em 2013 mude de emprego falando inglês fluente. Saiba EnglishHoster EN ES

## colunistas

AA Maior | Menor Enviar por e-mail Comunicar erros Link



### julia sweig

08/05/2013 - 03h00

## Como nos Estados Unidos?

Recomendar 7 +1 0

Quando os brasileiros dizem que a nova lei dos trabalhadores domésticos acabará tornando o Brasil mais parecido com os EUA, eles querem dizer que ter babás, cozinheiras e empregadas, às vezes mais de uma ao mesmo tempo, logo será luxo acessível só a pessoas muito ricas.

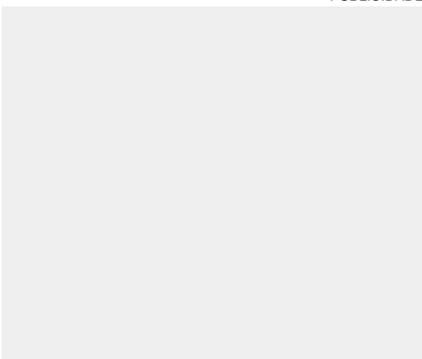
Nos EUA, famílias de classe média alta ou cujos membros exercem atividades remuneradas geralmente podem pagar alguém para limpar a casa uma ou duas vezes por semana e talvez lavar roupas também.

Babás nos EUA também cozinham e fazem limpeza, mas para pagar uma, que custa de US\$ 3.000 a US\$ 4.000 por mês ou mais, é necessário que o casal trabalhe ou que um deles tenha alta renda.

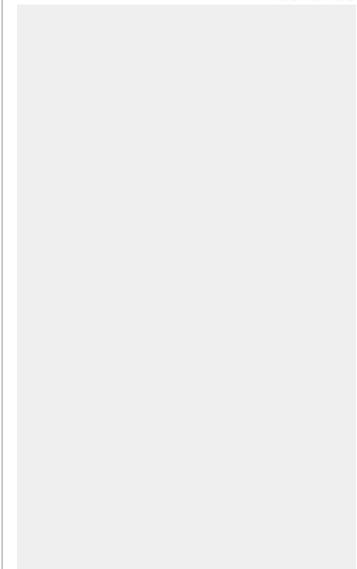
Para a classe média americana, empregadas não cabem no bolso: a própria família tem que fazer todo o trabalho de casa. Os mais privilegiados têm avós que ajudam com as crianças pequenas ou contam com creches, muitas vezes de qualidade duvidosa, para bebês --já que a licença-maternidade nos EUA pode se estender no máximo a quatro meses para funcionários do governo.

### as últimas que você não leu

1. Tonalizante x tintura
2. A "bolsa crack" é um desperdício?
3. Delírios legiferantes
4. Tragédia
5. A nova Arena



LIVRARIA DA FOLHA



CONCURSO PARA O  
**TRT - TRF**  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL

Técnico e  
Analista Judiciário

Iniciais de até  
R\$ **7.261**  
mensais

Nível Médio e Superior  
Garanta sua vaga!

Central de Concursos  
O Maior Índice de Aprovação do Brasil

CURSOS  
ON-LINE

EF EnglishTown

Inglês

O Brasil é o país com o maior número de empregados domésticos no mundo, e os EUA, o décimo. Os números oficiais são, respectivamente, 7,2 milhões e 726 mil -- provavelmente não representam o total verdadeiro. Mas, no Brasil, mesmo agora que esses trabalhadores ingressam no mercado formal e adquirem novas habilidades e novos empregos, o país tem um longo caminho a percorrer até esse número baixar a ponto de se assemelhar ao dos EUA.

Porém o Brasil já ultrapassou os EUA num quesito muito importante. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, assim como as leis trabalhistas da África do Sul, que nasceram num cenário pós-apartheid, a nova lei brasileira dos trabalhadores domésticos é a mais abrangente e progressista do mundo.

A maioria dos trabalhadores nos EUA --sejam eles domésticos, profissionais, de serviço e até os cada vez mais raros sindicalizados-- não tem os direitos que lhe são garantidos, pelo menos não formalmente.

Só os Estados de Nova York e Havaí aprovaram leis que protegem trabalhadores domésticos, mas não tão abrangentes quanto a do Brasil. As Assembleias de Califórnia, Illinois e Massachusetts trabalham em projetos semelhantes, mas nenhuma lei chega perto da brasileira.

O impacto socioeconômico da nova lei vai demorar um tempo. A importância mais profunda nos leva de volta a 1888 e ao legado da escravidão no Brasil. Nos EUA, Abraham Lincoln assinou a emancipação em 1863. Cem anos e uma guerra civil depois, Lyndon Johnson assinou as leis dos direitos civis e de voto.

Nos últimos 50 anos, a maioria dos americanos de ascendência africana saiu do mercado de trabalho doméstico: os rankings são dominados por latinas, filipinas, africanas e, em menor número, brasileiras.

Embora Barack Obama e sua mulher agora morem na Casa Branca, construída pelos ancestrais da própria Michelle Obama, o legado da escravidão nos EUA é palpável ainda hoje em índices desproporcionais de encarceramento, desemprego, pobreza, analfabetismo entre adultos, total de desabrigados e certas doenças. Vamos torcer para que o Brasil escolha outro caminho.



**Julia Sweig** é diretora do programa de América Latina e do Programa Brasil do Council on Foreign Relations, centro de estudos da política internacional dos EUA. Escreve às quartas-feiras, a cada duas semanas na versão impressa do caderno de 'Mundo'.

**Comentar esta reportagem**

**Ver todos os comentários (3)**

**Peter J. (368)**

(10h53) há 3 horas

Responder

Apesar de não ser um grande fã do "American way of life", admiro a sinceridade e objetividade desta colunista.

*O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem*

**Guilhermina (172)**

(13h12) há 1 hora

Responder

## LIVRARIA DA FOLHA



**OS MISERÁVEIS (DVD)**

Tom Hooper

Por: **39,99**

**COMPRAR**



**CÓDIGO DA VIDA**

Saulo Ramos

De: 49,90

Por: **39,90**

**COMPRAR**



**A PROPAGANDA BRASILEIRA DEPOIS DE WASHINGTON OLIVETTO**

João Renha

De: 49,90

Por: **39,90**

**COMPRAR**



**PROCURAM-SE SUPER-HERÓIS**

Bel Pesce

De: 24,90

Por: **19,90**

**COMPRAR**



**MARILYN**

Norman Mailer

De: 39,90

Por: **33,90**

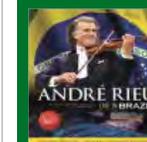
**COMPRAR**

DW-WORLD.DE  
DEUTSCHE WELLE



Alemão

**André Rieu - Live in Brazil (DVD)**



André Rieu toca sucessos em show gravado no Brasil

Por: **36,90**

**compre!**

**folhashop**

Compare preços:

TV



Diversos modelos a partir de 12x de R\$ 54,16

Home Theater



Som de cinema a partir de 7x de R\$ 25,70

[Câmera Digital](#) | [Tênis](#) | [Mais...](#)